

## **O RECREIO COMO LUGAR DE PESQUISA DA CULTURA DE PARES INFANTIS**

Karla Righetto Ramirez de Souza – CAP/UFRJ e PPGE/UFRJ

O texto discute parte dos resultados da pesquisa de doutorado que tem como tema as culturas de pares infantis. Os estudos da antropologia filosófica (Benjamin, 2002) e da sociologia da infância (Corsaro, 2011 e Sarmento, 2004) pautam a discussão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, cujo campo empírico é uma escola federal de ensino e os sujeitos pesquisados são crianças na faixa etária de 6 a 8 anos, matriculadas nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. O *locus* das observações das interações das crianças foi o pátio da escola, no horário do recreio. O texto está dividido em três partes: a primeira traz um levantamento bibliográfico de pesquisas acadêmicas e produções midiáticas que têm abordado o espaço do recreio como momento de organização de pares das crianças do Ensino Fundamental. A segunda parte aponta para uma discussão sobre a cultura de pares infantis e sua relação com o tempo e o espaço do recreio. Finaliza com análises de parte do material empírico da pesquisa, que revelam como as crianças se apropriam do espaço do pátio, tornando-o lugar de produção de cultura e relações entre os pares.

Palavras – chaves: Cultura de pares infantis - Recreio - Infância